

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO URBANO (CMDU) – BIÊNIO 2023-2025 – 27/06/2024**

Às nove horas e trinta e sete minutos, do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), biênio 2023-2025. Ressalta-se que às nove horas não havia quórum e, portanto, a reunião foi iniciada às nove horas e trinta e sete minutos com os participantes presentes, em segunda chamada. Estavam presentes os membros relacionados na lista de presença anexa. O Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) Sr. Glaucus Renzo Farinello (SEDURB) iniciou a reunião ordinária, agradecendo a presença de todos. A reunião foi desenvolvida com a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária, previamente enviada por e-mail. Como não houve nenhuma manifestação, foi dispensada a leitura da ata da 7ª Reunião Ordinária, sendo aprovada por unanimidade. Passando para o item 2, interferências com imóveis normatizados com obra do VLT. O Presidente convidou as arquitetas Veridiana Nobre Lopes Teixeira do Departamento de Desenvolvimento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – DEDURB/SEDURB e Marina Guimarães Destro, chefe da Seção de Patrimônio Histórico e Cultural de Santos-SEPASA para apresentarem as interferências. Segue anexo a esta ata a apresentação. O Sr. André Jost Mafra do Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo, perguntou se os danos foram causados pela obra. A Arq. Veridiana explicou que o maior problema é a falta de conservação e degradação em que os imóveis se encontravam. Tanto que nos demais canteiros da obra não houve o mesmo problema. O Presidente Glaucus explicou que a prefeitura está atuante nesse caso, através das pastas Cohab, Seobe, Defesa Civil, CET e Sedurb. A Sra. Samara Nishino Bueno de Freitas do Sindicato dos Arquitetos de São Paulo – SASP, perguntou se foi feito contato com os proprietários desses imóveis degradados. O Presidente explicou que um proprietário tem vários imóveis. E que cada imóvel é analisado individualmente. A Arq. Renata Sioufi Fagundes do Departamento de Desenvolvimento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – DEDURB/SEDURB, perguntou quantas famílias foram afetadas nos imóveis que são cortiços. O Sr. Rogério Mathias Conde da Associação Comercial de Santos, informou que segundo levantamento feito pela COHAB e CDHU, onze imóveis são comerciais e metade já estava vazio. No restante havia vinte e dois moradores sem vínculo parental entre eles. Passando para o item 3, Apresentação dos Projetos Habitacionais Minha Casa Minha Vida Entidades, o Presidente explicou que a União, através da SPU, fez um chamamento e escolheu duas entidades. A primeira é um terreno, onde funcionava a ATMAS, um dos terrenos da tripa. O segundo é um edifício na Praça da República número 73. O Sr. Presidente convidou a arquiteta Veridiana para apresentar os dois imóveis. Segue

anexo a esta ata a apresentação. Passando para o item 4, Proposta de alteração da diretriz viária (planta 18) do Plano de Mobilidade. A Arquiteta Laís de Oliveira, do Departamento de Desenvolvimento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – DEDURB/SEDURB, explicou que o projeto atual fica inviabilizado devido à legislação. A Sra. Laís explanou a proposta de deixar o trecho da Rua Almeida de Moraes compartilhada, além de alterar o desenho do prolongamento e alargamento da via. Deixando com 3,5m de largura e calçada de um lado com 1,5m e abriu para contribuição dos conselheiros. A outra calçada dentro do lote, deixando o térreo do empreendimento público. Segue anexo a esta ata a apresentação. Sr. Lucas Muniz Elias Teixeira, do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de SP – SINDUSCON, fez a proposta de eliminar o trecho da rua, liberando a área para o empreendimento. O Sr. Presidente observou que seria necessária alteração legislativa no Plano de Mobilidade para viabilizar a proposta. A Arq. Laís observou que serão necessários três alterações. A primeira é remover a via do anexo que diz que ela está aberta. A segunda é alterar o anexo que lista as vias e a terceira é alterar o inciso que trata sobre o alargamento dessa via. Após ampla discussão ficou estabelecido, que será marcada reuniões com as Comissões Especiais de Mobilidade e Legislação, para conhecimento do projeto e assim decidir quais propostas serão feitas. O presidente pediu licença a todos, por motivo de outra reunião e chamou a Arq. Veridiana para dar seguimento na pauta do dia. Passando para o item 5, 7º Conferência das Cidades. A arq. Veridiana comunicou o início amanhã da 7º Conferência das cidades. A arq. Veridiana convidou a arq. Renata Sioufi Fagundes dos Santos, do Departamento de Desenvolvimento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – DEDURB/SEDURB e a Sra. Vitória Santos Oliveira, da Associação de Moradores da Rua João Carlos da Silva e Adjacências - Bairro São Manoel, para apresentarem as diretrizes gerais da conferencia. Segue anexo a esta ata a apresentação. Passando para o item 6, Assuntos gerais. A Arq. Veridiana convocou, a pedido da Câmara Municipal de Santos, para duas audiências públicas. A primeira é a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, que será realizada no dia 28 de Junho às 19 horas, no auditório Zeny de Sá. A segunda é a primeira audiência pública pra revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo da Área Continental, no dia 05 de Julho às 19 horas, no auditório Zeny de Sá. Não havendo nenhuma outra manifestação, a Arq. Veridiana agradeceu a presença de todos e, como nada mais havia a ser tratado, às dez horas e quarenta e seis minutos, deu os trabalhos por encerrados. Eu, Gunther Graf Junior _____ lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Renzo Farinello _____ presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.